

## IGP-10 sobe 1,79% em janeiro

O **Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10)**<sup>1</sup> subiu 1,79% em janeiro. No mês anterior, o índice caíra 0,14%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 17,82% em 12 meses. Em janeiro de 2021, o índice subira 1,33% no mês e acumulava elevação de 24,49% em 12 meses.

*“As acelerações observados nos preços do minério de ferro (de -19,28% para 24,56%) e da soja (de -3,41% para 2,92%), itens de maior peso no índice ao produtor, orientaram o avanço da taxa do IPA, índice com maior influência sobre o IGP-10. Já a inflação ao consumidor e na construção civil apresentaram desaceleração em função da queda do preço da gasolina (de 5,50% para -1,51%) e de vergalhões e arames de aço (de -0,40% para -1,61%), nesta ordem”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.*

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 2,27% em janeiro. No mês anterior, o índice havia registrado taxa de -0,51%. Na análise por estágios de processamento, os preços dos **Bens Finais** variaram de 0,42% em dezembro para 0,75% em janeiro. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo *alimentos in natura*, cuja taxa passou de -2,84% para 3,14%. O índice relativo a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, subiu 0,87% em janeiro. No mês anterior, a taxa variara 0,46%.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** passou de 1,98% em dezembro para 0,55% em janeiro. A principal contribuição para este movimento partiu do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de 4,28% para -1,31%. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, obtido após a exclusão do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, variou 0,86% em janeiro, após alta de 1,60% no mês anterior.

O índice do grupo **Matérias-Primas Brutas** passou de -3,78% em dezembro para 5,43% em janeiro. As principais contribuições para o avanço da taxa partiram dos seguintes itens: *minério de ferro* (-19,28% para 24,56%), *soja em grão* (-3,41% para 2,92%) e *milho em grão* (-4,71% para 2,86%). Em sentido descendente, os movimentos mais relevantes ocorreram nos itens *bovinos* (11,28% para 2,73%), *café em grão* (10,83% para 4,24%) e *cana-de-açúcar* (3,08% para 1,53%).

<sup>1</sup> Para o cálculo do **IGP-10** foram comparados os preços coletados no período de 11 de dezembro de 2021 a 10 de janeiro de 2022 (período de referência) com os preços coletados no período de 11 de novembro de 2021 a 10 de dezembro de 2021 (período base).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou 0,40% em janeiro. Em dezembro, o índice havia apresentado taxa de 1,08%. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação: **Transportes** (2,49% para -0,26%), **Educação, Leitura e Recreação** (2,61% para 0,38%), **Comunicação** (0,08% para 0,00%), **Despesas Diversas** (0,16% para 0,10%) e **Habitação** (0,77% para 0,74%). As principais contribuições para este movimento partiram dos seguintes itens: *combustíveis e lubrificantes* (5,60% para -1,61%), *passagem aérea* (17,18% para -4,37%), *combo de telefonia, internet e TV por assinatura* (0,16% para 0,04%), *alimentos para animais domésticos* (0,78% para 0,45%) e *tarifa de eletricidade residencial* (1,86% para 1,63%).

Em contrapartida, os grupos **Alimentação** (0,59% para 0,88%), **Vestuário** (0,19% para 1,31%) e **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,12% para 0,15%) apresentaram acréscimo em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *frutas* (2,52% para 10,35%), *roupas* (0,24% para 1,51%) e *artigos de higiene e cuidado pessoal* (-0,06% para 0,38%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 0,50% em janeiro. No mês anterior a taxa foi de 0,54%. Os três grupos componentes do **INCC** registraram as seguintes variações na passagem de dezembro para janeiro: **Materiais e Equipamentos** (0,81% para 0,91%), **Serviços** (0,61% para 0,97%) e **Mão de Obra** (0,28% para 0,05%).

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual  
Janeiro de 2022

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – 10</b>	<b>1137,594</b>	<b>-0,14</b>	<b>1,79</b>	<b>1,79</b>	<b>17,82</b>
<b>I P A – TODOS OS ITENS</b>	<b>1402,082</b>	<b>-0,51</b>	<b>2,27</b>	<b>2,27</b>	<b>20,50</b>
<b>ESTÁGIOS</b>					
Bens Finais	963,282	0,42	0,75	0,75	17,44
Bens Intermediários	1396,342	1,98	0,55	0,55	37,05
Matérias-Primas Brutas	2060,702	-3,78	5,43	5,43	9,45
<b>ORIGEM</b>					
Produtos Agropecuários	2363,375	-0,11	1,49	1,49	19,78
Produtos Industriais	1121,006	-0,67	2,59	2,59	20,80
<b>SÉRIES ESPECIAIS</b>					
Bens Finais (ex)	638,299	0,46	0,87	0,87	16,02
Bens Intermediários (ex)	1232,272	1,60	0,86	0,86	33,71
<b>I P C – TODOS OS ITENS</b>	<b>670,218</b>	<b>1,08</b>	<b>0,40</b>	<b>0,40</b>	<b>9,42</b>
Alimentação	667,810	0,59	0,88	0,88	7,95
Habitação	853,903	0,77	0,74	0,74	10,33
Vestuário	235,890	0,19	1,31	1,31	4,63
Saúde e Cuidados Pessoais	693,552	0,12	0,15	0,15	4,10
Educação, Leitura e Recreação	884,052	2,61	0,38	0,38	10,52
Transportes	679,781	2,49	-0,26	-0,26	18,38
Despesas Diversas	617,156	0,16	0,10	0,10	2,66
Comunicação*	124,243	0,08	0,00	0,00	1,63
<b>I N C C – TODOS OS ITENS</b>	<b>952,796</b>	<b>0,54</b>	<b>0,50</b>	<b>0,50</b>	<b>13,91</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	829,044	0,78	0,92	0,92	21,39
Mão de Obra	1113,507	0,28	0,05	0,05	6,72

Fonte: FGV IBRE

Bens finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

\* Base: fevereiro de 2012=100

**Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas**  
Janeiro de 2022

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Minério de ferro	-19,28	24,56
Soja (em grão)	-3,41	2,92
Farelo de soja	-1,72	7,57
Bovinos	11,28	2,73
Milho (em grão)	-4,71	2,86
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Tarifa de eletricidade residencial	1,86	1,63
Banana-prata	0,72	30,22
Curso de ensino superior	0,00	2,49
Curso de ensino fundamental	0,00	2,31
Refeições em bares e restaurantes	0,77	0,95
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Tubos e conexões de PVC	0,79	5,27
Elevador	0,39	2,40
Taxas de serviços e licenciamentos	0,00	3,20
Metais para instalações hidráulicas	2,96	1,67
Cimento Portland comum	0,26	1,19
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Aves	-4,95	-5,56
Gasolina automotiva	3,26	-2,61
Suínos	2,32	-9,43
Laranja	-2,77	-6,24
Álcool etílico anidro	0,87	-6,88
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Gasolina	5,50	-1,51
Passagem aérea	17,18	-4,37
Etanol	7,75	-3,59
Batata-inglesa	-3,62	-11,72
Tomate	-0,78	-3,38
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,40	-1,61
Tubos e conexões de ferro e aço	-0,47	-2,17
Compensados	0,58	-1,17
Condutores elétricos	-2,25	-0,11

Fonte: FGV IBRE